



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Organização	Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.		
Responsável da entidade	Luís Natal Marques		
Setor de Atividade	52213 - Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres		
Número de Efetivos	546		
NIF	503311332		
Morada	Alameda das Linhas de Torres 198/200, 1769-032 Lisboa		
Telefone	217813655		
Responsável pela Candidatura Cargo Departamento	Sandra Marques Responsável pela área de Responsabilidade Social Corporativa/Departamento de Recursos Humanos		
E-mail	s.marques@emel.pt		

CATEGORIAS A QUE SE CANDIDATA

EIXO I RESPONSABILIDADE SOCIAL

Este eixo visa reconhecer as práticas de responsabilidade das organizações entendidas como as práticas que se relacionam com a responsabilidade pelos impactes das decisões e atividades da organização na sociedade e no ambiente através de uma conduta ética e transparente. Este eixo subdivide-se em 10 categorias para melhor enquadrar as iniciativas organizacionais.

- DIREITOS HUMANOS
- TRABALHO DIGNO E CONCILIAÇÃO
- AMBIENTE: Redução de impactes
- AMBIENTE: Água e Energia
- MERCADO

COMUNIDADE

- VOLUNTARIADO
- PARTES INTERESSADAS
- COMUNICAÇÃO

Com o apoio de:

EIXO II OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com base nos valores, missão e objetivos da Agenda 2030 da ONU, assim como os compromissos da aplicação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), as categorias alvo de reconhecimento, são:

- ODS 1- ERRADICAR A POBREZA
- ODS 2- ERRADICAR A FOME
- ODS 3- SAÚDE DE QUALIDADE
- ODS 4- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- ODS 5- IGUALDADE DE GÉNERO
- ODS 6- ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- ODS 7- ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
- ODS 8- TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
- ODS 9- INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- ODS 10- REDUZIR AS DESIGUALDADES
- ODS 11- CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- ODS 12- PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
- ODS 13- AÇÃO CLIMÁTICA
- ODS 14- PROTEGER A VIDA MARINHA
- ODS 15- PROTEGER A VIDA TERRESTRE
- ODS 16- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
- ODS 17- PARCIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Com o apoio de:

CATEGORIA – COMUNIDADE (EIXO I)

Nome do projeto: *PELA CIDADE FORA – EDUCAÇÃO PARA A MOBILIDADE*

Destinatários do projeto: Crianças e jovens lisboetas que frequentam o ensino pré-escolar, básico e secundário

Descrição do projeto (incluir Número de beneficiários efetivos do projeto e período temporal do projeto) (até 1500 Caracteres – com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

O projeto pedagógico *Pela Cidade Fora*, dirigido ao público infantojuvenil, está há 2 anos no terreno a sensibilizar e consciencializar crianças e jovens para a utilização criteriosa e responsável do espaço público e adoção de comportamentos e práticas de mobilidade sustentável. Esta iniciativa conjunta da EMEL e da CML envolve várias atividades que, de uma forma lúdica e pedagógica, visam formar as novas gerações para a cidadania, com enfoque na mobilidade e, por arrastamento, alargar a sua influência até às famílias, educadores e comunidade. Integram o projeto 4 livros dirigidos a públicos em idades escolares diferentes (ensino básico e secundário) e atividades práticas diversas (<http://www.pelacidadefora.pt/>). O projeto já faz parte da dinâmica de formação para a cidadania em matéria de mobilidade das escolas de Lisboa, e é presença regular em eventos que também prosseguem esse objetivo: **Creatix** - feira da criatividade em áreas tecnológicas e ambientais; **Ludópolis** - festival de jogos pedagógicos; **Arraial Pedagógico** - festa de encerramento do ano letivo; **Festival Aproxima-te** - educação para o património; **Expedição EPIS**, **Empresários Pela Inclusão Social 2017** – sobre o tema *Sustentabilidade Ambiental*. As Cidades do Futuro – cidades de mobilidade suave, partilhada, sustentada – exigem novas mentalidades e novos comportamentos e a EMEL quer participar ativamente na formação das novas gerações que habitarão essas cidades. Já beneficiaram da iniciativa 5035 alunos de 65 escolas.

Com o apoio de:

Impactes positivos nas partes interessadas da organização

(até 1500 Caracteres- com espaços)

Uma cidade que se prepara para o futuro é uma cidade que sensibiliza os seus cidadãos e cidadãs, designadamente mais jovens, para práticas quotidianas sustentáveis. Ao promover as vantagens da utilização de modos suaves de transporte, o respeito pelo espaço público, e a adoção de práticas e comportamentos de mobilidade individual que beneficiem e tragam vantagens para a comunidade no seu conjunto, esta iniciativa tem um forte impacto na formação das mentalidades e comportamentos dos homens e das mulheres de amanhã. Este impacto manifestar-se-á não só ao nível da vivência individual de cada um mas numa vivência social mais harmoniosa e em sintonia com o meio ambiente. O sucesso da iniciativa – mais de 180 atividades práticas desenvolvidas nos vários níveis de ensino e mais de 20 mil livros distribuídos – deixa antever excelentes expectativas quanto a um futuro mais sustentável, mais humano e mais partilhado. A receptividade das escolas tem sido excelente e o projeto continuará nos próximos anos. A partir do ano lectivo 2017/2018, o livro da coleção *Pela Cidade Fora* dedicado aos alunos do 3º ano do ensino Básico, "A Rua dos Sinais Diferentes", é recomendado pelo Ministério da Educação nas listas do Plano Nacional de Leitura. Em outubro de 2017 a Lusa fez uma reportagem da atividade pedagógica *Mini-fiscal* (<http://www.pelacidadefora.pt/notiacutecia-005.html>) que se traduz numa ação de sensibilização para situações de estacionamento incorreto que prejudicam a mobilidade.

Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Organização

(até 1500 Caracteres – com espaços)

Nos últimos anos a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade Ambiental tornaram-se 2 pilares estruturantes da estratégia de desenvolvimento da EMEL. Com a reestruturação orgânica instituída no final de 2015, a Responsabilidade Social Corporativa emerge com grande relevo: o bem-estar e conforto de colaboradores e colaboradoras e seus familiares, por um lado, e o apoio à comunidade envolvente, através da participação em projetos de solidariedade social, promoção da educação para a mobilidade e outras iniciativas de fomento da cidadania e que criem valor para a comunidade, por outro lado, integram os objetivos da empresa. Ao mesmo tempo a EMEL tem apostado cada vez mais em soluções inovadoras de mobilidade suave, inclusiva e partilhada com o objetivo de tornar Lisboa uma cidade mais inteligente, acessível e sustentável (uma verdadeira *Smart City*). O projeto *Pela Cidade Fora* dá concretização efetiva à ambição de contribuir para uma sociedade em que homens e mulheres exercem a sua cidadania de forma plena e consciente, sensibilizando-os para um dos temas prementes das comunidades urbanas atuais e futuras, a mobilidade, que deve ser exercida em respeito pelo espaço público, pelo ambiente e pelos outros, como os livros e as atividades práticas incluídas nesta iniciativa bem o transmitem.

Com o apoio de:

CATEGORIA – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS (Eixo II)

Nome do projeto: *EMEL A TRANSFORMAR LISBOA NUMA CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL, ACESSÍVEL E INCLUSIVA*

Destinatários do projeto: Residentes, visitantes e turistas da cidade de Lisboa

Descrição do projeto (incluir Número de beneficiários efetivos do projeto e período temporal do projeto)
(até 1500 Caracteres – com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

A EMEL tem desenvolvido várias iniciativas de carácter altamente inovador, com vista a transformar Lisboa numa cidade com melhor qualidade de vida – mais sustentável, mais segura, mais acessível, mais saudável, mais inclusiva.

Em 2017 entrou em funcionamento o GIRA. Bicicletas de Lisboa que prevê a disponibilização de 1410 bicicletas espalhadas por 140 estações. Dois terços das bicicletas são assistidas eletricamente, forma de ajudar a contrariar os declives naturais da cidade e de garantir uma utilização generalizada. Podem beneficiar deste modo de transporte suave e não poluente todos os habitantes e visitantes da cidade de Lisboa.

Está em curso a introdução de meios mecânicos auxiliares das deslocações pedonais à Colina do Castelo como forma de atenuar as barreiras impostas pela topografia do terreno, permitindo a criação de uma rede de acessibilidades pedonais ao serviço da população residente, e também de visitantes, que com maior comodidade e segurança, e sem necessidade de utilização do automóvel, poderão vencer as barreiras impostas pela topografia do terreno. São 3 os projetos em desenvolvimento – Elevador da Sé, Escadas Rolantes da Mouraria e Funicular da Graça. Todos servirão zonas históricas envelhecidas.

A Requalificação do Cais do Sodré, concluída em 2017, permitiu devolver o espaço urbano desta zona ribeirinha às pessoas, facilitando o acesso e a circulação a que tem mobilidade reduzida, peões, ciclistas, e transportes públicos e seus utilizadores.

Impactes positivos nas partes interessadas da organização

(até 1500 Caracteres- com espaços)

São já visíveis os ganhos resultantes desta estratégia para todos os utilizadores da cidade – alternativas de transporte suave e não poluente, melhor qualidade do espaço público, maior conforto e segurança

Com o apoio de:

nas deslocações, mais bem-estar e uma vida mais saudável. Ainda em fase de expansão, o GIRA conta já com mais de 30 000 viagens por mês e uma média de 3 viagens por bicicleta/dia, o que revela o seu elevado potencial de redução de CO₂. A intervenção no Cais do Sodré abrangeu 26.677 m² de reabilitação de espaços abertos, com mais 3.325 m² exclusivamente dedicados ao transporte público e 6.912 m² à mobilidade pedonal e clicável. Os passeios foram alargados, construíram-se novas zonas de laser e de encontro multigeracional, as áreas ajardinadas e de arborização foram ampliadas, o mobiliário urbano renovado e a circulação rodoviária reordenada. Esta realocação do espaço público tem impactos significativos na melhoria da qualidade do ar e redução do ruído. Os percursos pedonais mecanicamente assistidos, em fase de desenvolvimento, irão contribuir para a dinâmica de valorização territorial e coesão social no que respeita à qualificação dos espaços públicos e à constituição de uma cidade de proximidade – com maior capacidade de integrar a população idosa e fixar residentes, através de soluções de mobilidade pedonal, e sempre com preocupações ambientais, características que induzem também importantes vantagens competitivas ancoradas no património e paisagem locais.

Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Organização

(até 1500 Caracteres – com espaços)

É inequívoca a articulação deste projeto, nas várias soluções que preconiza para a mobilidade e acessibilidade na cidade de Lisboa, com a estratégia de desenvolvimento da EMEL fortemente alicerçada nos eixos de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental. A comprová-lo estão os contributos destas iniciativas para responder a constrangimentos sociais, ambientais e territoriais da cidade, entre os quais o envelhecimento e declínio demográfico de algumas zonas centrais da cidade, a concentração de elevados níveis de emissões poluentes, com origem, em particular, na circulação rodoviária, a desarticulação entre espaços urbanos, e a carência de condições para uma “vivência” ao ar livre. A aposta na mobilidade pedonal, como a mais democrática e generalizada forma de mobilidade, aporta inúmeros benefícios também para cidadãos e cidadãs em condições reduzidas de mobilidade, tão mais revelante em circuitos acidentados onde é necessário vencer violentas variações de cotas altimétricas. Os percursos projetados permitem contrariar o isolamento de alguns Bairros, geralmente habitados por populações envelhecidas, fomentando a conectividade municipal e, além disso, promovem a intermodalidade à semelhança do que acontece com o GIRA e a intervenção no Cais do Sodré. Ao favorecerem a redução da circulação automóvel impactam positivamente na qualidade do ar e descongestionam a espaço público. O projeto é portanto indutor da competitividade, coesão e sustentabilidade do território.

Submissão da Declaração das Condições de Base, devidamente assinada pela Administração.

Com o apoio de: